PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 42, 17 julho 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 17 de Julho de 1932. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **Numero** 42

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

D. Joaquim Silverio

E' sempre com o mesmo jubilo e enthusiasmo filial que registamos a passagem do anniversario natalicio do nosso preclaro, venerando e querido Arcebispo, Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa.

Piedosos e alegres hymnos em acção de graças a Deus saudarão os primeiros albôres do proximo dia 20—grande e caro á Archidiocese de Diamantina, que vae se expandir em carinhosas festas.

As festas promovidas pelo amôr em honra de pessôas a quem sinceramente amamos; as festas, em uma palavra, do coração, sempre nos abrasam a alma, sempre nos sensibilizam, accôrdando os nossos mais intimos sentimentos.

Eis porque nos eleva o espirito, repassando-nos o coração da mais justa e pura alegria, a festa do dia 20, no qual, mais uma vez, graças ao Altissimo, vamos celebrar, o anniversario natalicio do querido Prelado, cuja vida tem sido cheia de beneficios para esta archidiocese.

Espirito ductil e penna adestrada, eil-o trabalhando, de continuo, na confecção de obras magistraes, ao mesmo tempo terçando as armas pela Igreja e em prol do estylo.

Impondo-se sempre a sacerdotes e seculares, não pelo regimen das penas e censuras, mas conservando as agradaveis tradições de bondade e caridade, legado precioso que nos deixou o inolvidavel D. João; seguindo o caminho cheio de amôr e de carinhos que lhe aponta o seu genio, elle a todos captiva, a todos subjuga, a todos traz presos nas palmas de suas mãos, pelos seus modos lhanos, gentis e dignos, que fazem para elle um throno em cada coração.

Associando-nos, pois, aos sentimentos de alegria que nos invade a alma, e como interprete dos sentimentos da Pia União e de seus pobrezinhos, fazemos sinceros votos aos céos, em fervorosa prece, para que, por muitos annos ainda, Deus conserve a preciosissima existencia de S. Exc. Revma., para o bem e felicidade desta Archidiocese e de nossa estremecida patria.

Ad multos annos!

SALVE 20 DE JULHO!

Anniversario natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo

D. JOAQUIM SILVERIO DE SOUSA

Ao bondoso e querido Arcebispo, a quem nos achamos vinculados pelos mais affectuosos sentimentos de sympathia e respeito, nossas cordeaes saudações, pela auspiciosa data.

Um catholico que sabe reflectir não póde deixar de se convencer, de que está com a verdade.

Um milagre estupendo

Ha um milagre, historico, milagre de todos os seculos, de todas as epocas, de todos os dias, de todos os instantes, milagre de mil e novecentos annos, milagre estupendo —provando esmagadoramente, brilhantemente, nobremente, que a Religião Catholica é divina: a sua conservação em pleno delirio de um seculo em desespero.

Doutrinas, philosophos e philosophia, systemas e gerações, odios e revoluções, tudo passa.

Foram-se os seculos e as edades, desappareceram imperios e nações que assobravam o mundo; morreram os tyranos e os Cesares romanos; quebraram-se as corôas dos reis, passaram as maiores perseguições dos primeiros seculos; a grande revolução fez correr sangue em abundancia, tudo passou e só ficou o estandarte da Cruz, arvore immortal, desafiando, dia a dia, os furores do inferno, o riso alvar do atheismo idiota, a colera dos poderosos e as chalaças dos impios. O Catholicismo ahi está. Dezenove seculos de perseguições e calumnias nada fizeram.

O Catholicismo vive, reina, impera e vence.

—Porque?

—Porque é a unica Religião verdadeira, divinamente fundada pelo Christo Redemptor, Rei eterno de todos os seculos.

E' o milagre estupendo e assombroso, que desespera os impios e consola os verdadeiros filhos da Igreja inenarravel.

CONEGO MELLO LULA

Amae a todos com caridade; mas as vossas amizades sejam só com pessôas que vos possam ajudar na virtude.—**S. Francisco de Sales.**

*** Mercê de Deus, sei muito bem o que devo fazer para me salvar; e isso espero cumprir, porém, mais tarde.

Desta maneira falam muitos, imitando o corvo da fabula.

Ora, eis ahi uma das varias illusões de funestas e possiveis consequencias, de que não raro são victimas quantos nellas não pensam, nem meditam, como sabiamente nos adverte o seguinte conhecido aphorismo:

Principiis obsta: sero medicina paratur.
Cum mala per longas invaluere moras.

Quer isto dizer, por outras palavras, meio paraphraseadas:

Desde o começo resistir convem
Que o faças sem demora, homem [mortal,
Que é improficuo o remedio, se [já tem
Raizes fundas no teu peito o mal.

Dize-me, peccador de costume, acaso passarás mais seguramente o rio, quando o engrossarem as cheias? Curarás mais facilmente a febre quando se apossar das entranhas e se fizer ethica? Vencerás melhor teus inimigos, quando forem mais no numero e nas forças? Lançarás fóra do monte a serpente, quando houver vivido nelle por muito tempo, e souber as entradas e sahidas? Arrancarás ligeiramente a arvore, quando tenha lançado altas raizes? Pois sabe que maior engano é cuidares que, não querendo tu agora converter-te a Deus, e arrepender-te de teus peccados, quererás depois, e poderás facilmente.

Se não pódes vencer agora tua natureza viciosa, como a vencerás depois, quando se vigorar por uma segunda natureza?

Virá a noite, diz nosso Senhor, em que ninguem póde trabalhar.

Esta noite é a hora da morte.

L. C.

Rezar, todos os dias, numa casa, equivale a chamar a Deus, todos os dias, para que Elle se torne o hospede, o protector, o apoio e defensor dessa mesma casa.

A CARIDADE

E' bella a caridade, qualquer que seja a pessôa que a exerça, diz o Padre Marchal.

E' bella no homem de edade, que tira uma hora dos seus negocios, para consagral-a ao allivio dos soffrimentos.

E' bella no pobre, que sabe privar-se de um vintem, para um mais pobre do que elle.

E' bella no moço, que sacrifica um momento de seus prazeres, para enxugar uma lagrima.

E' mais bella ainda na *rica dama*, que se afasta, um instante, da felicidade de ser amada, de ser *engrossada*, para levar um pouco de amor aos que apenas de nome a conhecem.

Ha mais genio numa lagrima do que em todos os museus e bibliothecas do mundo.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

*** Quando os santos Gregorio e Basilio frequentavam os estudos, viam-se rodeados de mancebos cheios de vicios e desordens. «Mas, tivemos a felicidade, diz S. Gregorio, de experimentar, entre a geral corrupção, alguma cousa semelhante ao que dizem os poetas de um rio que conserva a doçura das aguas no meio das aguas amargosas do mar, ou de um animal que vive no meio de fôgo sem ser queimado. Não tinhamos commercio algum com aquelles, cujos exemplos podiam corromper-nos. Só conheciamos em Athemas dous caminhos: um que nos levava á igreja, outro á escola, ou á casa de nossos mestres. Os que conduziam ás festas mundanas, banquetes e bailes, ignoravamos inteiramente.

Imitemos, pois, o procedimento dos dois santos jovens; tratemo-nos só com aquelles que nos podem dar bons conselhos e bons exemplos.

Caso de consciencia

Em Itapecerica, deste Estado, pretendia um homem, separado de sua ligitima mulher, unir-se a outra pelo contracto civil. Porém, o Juiz declarou, em despacho, sua incompatibilidade, dizendo que as leis da Igreja lhe prohibiam funccionar naquelle acto. Recorreu-se então ao primeiro, depois ao segundo, emfim, ao terceiro supplente do Juiz de Paz, e todos, pelo mesmo motivo, affirmaram sua incompatibilidade. Appellou-se para o Juiz de Direito da Comarca, mas este não tomou conhecimento do recurso, por julgar a incompatibilidade allegada um caso de consciencia. Deu-se este facto agora, no dia 20 de Junho.

O homem que, casado na Igreja com uma mulher, une-se com outra pelo contracto civil, não passa perante a consciencia de detestavel bigamo, que vive em continuado adulterio. Ninguem póde, em consciencia, collaborar para tão hediondos crimes, e, por isso, um Juiz de Paz não póde, em consciencia, assistir a tal casamento civil. Muito bem fizeram as distinctas autoridades de Itapecerica.

Que todos os Juizes, em casos analogos, tenham a hombridade de proceder da mesma fórma.

Orações «ditas» não são rezadas, quando os labios se movem, mas o coração não se manifestam.

*** A candura, dizia um poeta antigo, deve-se fechal-a com sete chaves e cobril-a com sete mantos.

E devemos escutar o seu conselho?

—Sim, porque não é, realmente, nos logares perigosos, como nos bailes e cinemas, que se guardam os thesouros, e muito especialmente os thesouros da virtude.

Pharmacia de Plantão

HOJE. Domingo, 17 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feito:

DIAMANTINA: Genesco Alves da Silva, cumprindo uma promessa, 50$; João Penna, 1$; uma devota, 10ª prestação de seu voto, 2$; Pedro Falci, 5$; G. N., 1$; José Julio da Cunha, agradecendo uma graça, 5$.

PERPETUA: Clotilde Esteves Andrade, 7$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Gentil Garzerdim, promessa duma anonyma, 5$.

MONTES CLAROS: Antonio Augusto dos Santos, 5$.

BARÃO: D. Maria Prisca Machado Mendes, 2 velas e 5$.

RIO VERMELHO: D. Amelia de Freitas Dayrell, 5$; José Ursine, 5$.

RIO: José Alves Barrosa, para velas destinadas ao altar de S. Antonio, 5$.

ITAMARANDYBA: Antonio Salvo Moreira, 50$00.

RETIRO DA ESPERANÇA: Maria de Sousa Campos, agradecendo o restabelecimento de seu compadre Antonio Daniel, 1$; Antonio Daniel, pelo seu restabelecimento, 1$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Maria Salomé Guedes, mensalidades de Julho de 1932 a Junho de 1933, 6$; d. Guiomar Gabriella de Toledo, mensalidades de Janeiro a Julho de 1932, 3$500.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Major Targino Meirelles 10$00; uma anonyma, mensalidades, 4$; uma devota 1$.

GAVIÃO: Sebastião Simplicio, 4$.

RIO MANSO: Pedro Ribeiro, $300.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Serafim A. de Campos, 6$000; José de Sousa Lima, 2$; José Rita Lopes, 5$700; Thomaz José Lopes, 5$.

BELLO HORIZONTE: Antonio Augusto Neves, 10$.

JUIZ DE FORA: Tenente José de Paula Dias, 10$.

THOMÉ: Hermes Miranda, 2$.

RIO DO PEIXE: Maria Magdalena de Carvalho, 11$.

RIO PRETO: Luiz Augusto Braga, 1$500.

Commemoração

BELLO HORIZONTE; Raymunda de Andrade, em memoria de seu filho sargento David Campista, 5$.

AVISO.—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Anniversario da Pia União do Pão de Santo Antonio

III Festa Antoniana

Esteve em festa o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no dia 14 do cadente.

Para commemorar o 31º. anniversario da fundação da Pia União do Pão de Santo Antonio, nesta cidade, houve missa festiva na sua Capella, que se achava vistosamente ornamentada, parecendo um jardim, pela quantidade de flôres.

Assistiram á Missa, que foi celebrada pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa, os antonianos, com seus distinctivos, vendo-se alçada, na nave superior da Capella, como de costume, em todas as festas regulamentares, a bandeira da pia associação.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguiu-se a cerimonia da benção e distribuição dos pães aos pobres asylados, aos antonianos e fieis presentes.

O côro do Pão tomou parte na festa, secundado pelo prestimoso antoniano, professor Manoel José Nobis, no saxophone, seu instrumento predilecto.

Durante todo o dia, esteve o modesto estabelecimento franqueado á visitação publica.

Vinho da Chacara da Missão

—Preços de venda—

Branco (garrafa)... 3$500
« (duzia)... 40$000
Tinto (garrafa)... 2$800
« (duzia)... 30$000.

10—10.

As Santas Missões em Diamantina

Conferencias.—Benção e levantamento de um cruzeiro luminoso.

Grandiosa manifestação de Fé

Encerraram-se, na segunda-feira passada, nesta cidade, as Santas Missões, pregadas pelos virtuosos e abnegados Missionarios Redemptoristas, Padres Miguel Radermacher, João Affonso Balselmans, Ary Pachoal e Antonio Smithnis.

Realmente, as Missões não podiam deixar de produzir, na catholica Diamantina, um resultado mais eloquente, um tão grande triumpho para a Fé, como esse que arrebatou de emoção e enthusiasmo a quantos souberam aproveitar a divina pregação e receber as graças especiaes da occasião,—pregação cheia de ensinamentos do Céo, e a que não erramos em chamar de verdadeira festa dos corações, porque ella, realmente, vibrou na alma diamantinense, reanimando os tibios, ávidos de conforto, consolando os corações afflictos e apontando os deveres de todos para com Deus e para com o proximo, no lar e na sociedade.

Abençoadas Missões, semente fecunda, em tão saudosos dias aqui disseminada pelos Santos Missionarios, e que produziu abundantes e salutares fructos!

Hoje que a impiedade e o indifferentismo vão se tornando tão vulgar, onde não impéra o temor de Deus, reina a discordia e dominam as paixões, extraordinarios são os beneficios que os Missionarios prestam, avivando a fé amortecida nos corações de tantos homens indifferentes, subjugados por uma especie de lepra corruptora, como que querendo contaminar os que ainda não perderam a fé e a esperança de sua pobre alma.

Sem fé e sem temor de Deus, não haverá socego, paz e tranquillidade; nulla será a educação dos filhos; desapparecerá a virtude, dom preciosissimo que tanto enaltece o christão; e a sociedade, por isso, caminhará para o abysmo das miserias deste mundo.

A graça, porém, jorrou copiosa nos corações diamantinenses, e foram colhidos immensos fructos espirituaes, durante os dias da Santas Missões em Diamantina.

A affluencia de fieis ás pregações, em frente ao Palacio Archiepiscopal, foi extraordinaria, não só á noite, como pela manhã, revezando-se na tribuna sagrada os invictos filhos do grande sabio-mystico, S. Affonso de Ligorio, homens de abnegação até ao sacrificio, até ao heroismo, que desprezam os commodos da vida, abominam os logradouros da existencia, obturam os ouvidos á voz do coração, escutam a voz do Céo, abandonam a familia, e saem pelo mundo, á conquista de almas para Deus, de filhos para a patria, de homens para a verdadeira civilização, e de apostolos para o progresso, para o bem e felicidade da humanidade!

Os trabalhos foram extenuantes em 14 dias cheios, realizando-se successivas e parcialmente as communhões das crianças, das moças, senhoras e dos homens, e, finalmente, a communhão geral em que receberam a sagrada communhão para mais de 3.000 pessôas.

Por occasião das conferencias do Revmo. Padre Miguel Radermacher, superior da Missão, na igreja do Rosario, esse grande templo ficava repleto de homens que, antes e depois da pregação, elevavam suas vozes, sem respeito humano, entoando hymnos e cantos sagrados, enternecedores, como o «Abençôa esta Missão», o «Christo-Rei», o «Queremos Deus» e outros.

Graças a Deus, foi bastante consolador o numero daquelles que se prostraram aos pés dos sacerdotes, para receber a absolvição de suas culpas, em numero de 5.500, resultando d'ahi a grande somma de 19.000 communhões. Houve 23 casamentos legitimados.

—Pela manhã de 10, que apresentava um céo azul, bellissimo, realizou-se a Missa Campal, na explanada do Quartel do 3º Batalhão da Força Publica, seguindo-se a cerimonia da benção e o levantamento do grande cruzeiro luminoso, numa pittoresca elevação, proxima ao Quartel; assistindo a esses actos solenissimos, uma multidão de fieis, calculada em mais 3.500 pessôas. Foi uma festa encantadora!

Levantado o cruzeiro, falaram, produzido brilhantes discursos, vibrantes de enthusiasmo, o Revmo. Padre Miguel Radermacher, superior da Missão, e o illustrado professor, sr. Arthur Mafra, director da Escola Normal Official desta cidade.

—Pelas 4, 30, mais o menos, da tarde, um deslumbrante prestito civico-religioso, de que fôra alvo Christo-Rei, organizado em frente á igreja de S. Francisco de Assis, poz-se em marcha triumphal pelas ruas da cidade, chegando até ao Largo de D. João, composto de umas 6.000 pessôas, inclusivé os soldados, inferiores e officiaes do 3º Batalhão.

Os homens eram dispostos em columnas de 5 pessôas cada uma.

O andor respeitabilissimo, de Jesus Crucificado, lindamente ornado, trazia dos lados as bandeiras Pontificia e Nacional. No colossal prestito, abrilhantado pela banda do 3º Batalhão, foram ainda levados os andores de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, de S. Sebastião e S. Antonio.

Em todo longo percurso, era numerosa a agglomeração de exmas. familias que, tocadas de delirante enthusiasmo, acclamavam com vivas e ovações ruidosas o solenne e collossal cortejo.

Em Diamantina, nunca vimos pulsar tanto a alma catholica, como nessa imponente demonstração de fé publica,—um verdadeiro triumpho de Jesus Eucharistico, nesta catholica cidade, nos dias da abençoada e santa Missão.

A manifestação do povo aos Missionarios, levada a effeito, á noite de 11, foi uma verdadeira apotheose, ardorosa em acclamações delirantes e incenssantes, a Jesus Christo-Rei, á Religião Catholica, ao Summo Pontifice, gloriosamente reinante, ao Exmo. Sr. Arcebispo, ao Clero diamantinense, aos Padres Missionarios, a Diamantina e a seu povo catholico.

Saudando aos Revmos. Padres Missionarios, em deslumbrantes e enthusiasticos discursos, falaram: em nome do Revmo. Clero e das associações catholicas locaes, o Revmo. Padre Salvador Rubim, sacerdote lazarista, professor do Seminario Archidiocesano; e em nome do povo, o illustrado sr dr. Oscar de Oliveira Lima, dignissimo, Juiz Municipal desta comarca, os quaes foram delirantemente applaudidos pela multidão expansiva e radiante, que não cessava de entoar hymnos enternecedores.

Ainda na manhã de 12, houve missas, por intenção das almas, em frente ao Palacio Archiepiscopal, em que receberam a sagrada communhão umas 4.000 pessôas. Seguiu-se a Santa Missa na Cadêa Publica, celebrada pelo Revmo. Padre João Tavares, sacerdote incansavel e de uma operosidade pouco commum, na sua nobilissima missão de ministro do Senhor.

Na Liga Catholica—Jesus, Maria, José—, se inscreveu grande numero de catholicos, obedecendo ás recommendações insistentes dos Santos Missionarios.

Encerrada, pois a Santa Missão, que a perseverança seja, agora, e para sempre, o espelho dignificante em que devem mirar os catholicos diamantinenses, prezando cada um a sua fé religiosa, que tanto empolga, arrebata e faz vibrar todo o nosso ser, sempre e a todo momento, em occasiões solennissimas, como essa, não se esquecendo, jamais, todos, do compromisso que assumiram de bem cumprir os deveres religiosos, como soldados da Cruz, isto é, catholicos, apostolicos, romanos, cuja fé, com a benção e protecção do Céo, poderão manter sempre firme e inabalavel!

Na pratica sincera da Religião Catholica, o homem encontra o maior thesouro, que é a sua felicidade nesta e noutra vida. Dos espinhos de seus labores pelas cousas e gloria de Deus, receberão, é certo, as rosas das consolações!

Deus existe, e a alma é immortal:—o tumulo não é e nunca foi o limite da vida, mas sim a porta que communica a terra com o Céo; lá iremos todos, um dia, para essa inevitavel prestação de contas da creatura para com o seu Creador, misericordioso sim, mas tambem justo!

A alma ha de sobreviver, ou gloriosa sobre um throno no Céo, ou desgraçada no meio dos tormentos infernaes!

Sem religião é que não haverá patria, familia e nem sociedade.

Em vão é que os transviados, esquecidos de Deus, escarnecem do Missionario Catholico e dos beneficios inestimaveis que elle presta á familia e á sociedade.

Queiram ou não queiram, a Igreja Catholica não morre, e «Christo reina, Christo vive, Christo impéra!»

O nosso mais bello dominio é aquelle onde podemos fazer qualquer coisa util.—GÆTHE.

Missionarios

Findas as Santas Missões nesta cidade, no dia 11 do corrente, regressaram a Curvello, no dia 12, os Revmos. Missionarios, Padres Miguel Radermacher, João Affonso Baselmans, Ary Paschoal e Antonio Smithnis.

Ao seu embarque, na Estação da Central, foi imponente, e bem significativa a manifestação de saudade que alli receberam do povo diamantinense, achando-se presentes o Exmo. Sr. Arcebispo, o Clero e os representantes das associações catholicas locaes.

Deus quer que pensemos sempre nelle, porque se lembra sempre de nós.

Retiro Vicentino

No Seminario Archiepiscopal desta cidade, começou no dia 15 do cadente, á tarde, encerrando-se no dia 19, pela manhã, o retiro recluso dos confrades de S. Vicente de Paulo, desta archidiocese.

A uma hora da tarde, haverá a assembléa regulamentar, presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Na ausencia do capm.—medico do 3º Batalhão, acha-se encarregado do tratamento das familias dos soldados, o illustre clinico, dr. Catão Roberval Jardim.

Mme. Aida P. Herman lecciona solfejo, canto, Italiano e Inglez.

Tratar com a mesma, na pensão Paulo Felicio.

D. Maria Eugenia Fernandes Saraiva

Pela volta de 8 horas da manhã, de ante-hontem, falleceu, na Santa Casa de Caridade, desta cidade, onde se achava em tratamento de sua saúde, a exma. sra., d. Maria Eugenia Fernandes Saraiva, carinhosa filha de d. Amelia Augusta dos Santos Fernandes, e digna esposa do sr. Maximiano Corrêa Saraiva, nosso confrade antoniano.

Senhora virtuosa, cheia de fé, e caridosa em extremo, d. Maria Eugenia encontrará no Céo a recompensa do bem que nesta vida soube praticar.

Pertencia á Pia União do Pão de Antonio, que, por nosso intermedio, apresenta á sua veneranda mãe, esposo e demais parentes, nossas visitas e a expressão do nosso sincero pesar.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 15, o sr. José Carmelito de Mattos, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Th. Ottoni; o menino Estevam, filho adoptivo do sr. Vitalino Lopes Campos; a menina Augusta, dilecta filha do sr. Octavio Horta.

No dia 16, d. Maria Carmelita Duarte, digna esposa do 1º tenente José Cassiano da Fonseca; e o menino Hely, filho do sr. Francisco Esperança de Oliveira, residentes em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 17, a senhorinha Maria Josephina de Aguiar, d. Aleixina Guedes de Meira, digna esposa do 1º tenente Agenor Levindo de Meira; o sr. Sebastião Fernandes Pereira Corrêa, o sr. Octavio da Fonseca Ribeiro, a interessante menina Maria Dalva, querida filhinha do sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça.

Farão annos:

No dia 19, a gentil senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, digna professora publica em Piumhy, Oéste deste Estado; senhorinha Maria F. de Aguiar e d. Vicentina de Paula Souto.

No dia 20, senhorinha Elvira Augusta de Meira.

No dia 21, d. Julia Augusta Tameirão e d. Maria Margarida Coelho, digna esposa do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Paulo Cabral Flecha, senhorinha Magdala Mandacarú, digna directora da Escola Remington Official, desta cidade; o professor Polycarpo F. Gandra, residente em Barreiras; a pequena Maria Julia, querida filhinha do sr. Miguel Coelho Junior; e a menina Wilde, filha do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

No dia 23, o pequeno Celio, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 25, a senhorinha Odette Eulalio de Sousa, filha do saudoso conterraneo, dr. Antonio Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte; a senhorinha Geraldina Celia Lopes, filha do saudoso finado Miguel Lopes; a senhorinha Hilda Rocha, residente em Felisberto Caldeira; e d. Thaes Maria Alves dos Reis.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, João Evangelista do Nascimento.

De Barbacena, dr. Raymundo Gonçalves da Silva.

Para Itamarandyba, Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos.

Vimos na cidade:

De Bocayuva, coronel Flaminio de Assis Freire.

De Itamarandyba, Antonio Salvo Moreira.

Do Inhahy, Antonio Alves Pereira Primo.

Registo de Agradecimentos

DIAMANTINA: Do sr. José Netto Motta, recebemos attenciosa carta, agradecendo ao *Pão de S Antonio* as suas referencias sobre o fallecimento de sua inesquecivel e idolatrada filhinha Ilka.

BELLO HORIZONTE: Do sr. José Thomaz Leão, recebemos delicado cartão de agradecimento, pela noticia do passamento de seu saudoso irmão, Frantz Leão.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº 52, de 14 de julho de 1932.

Faz transferencia de verba.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1932:

Considerando a gravidade da situação creada pelo movimento reacionario de São Paulo;

Considerando a necessidade de ter o Governo Mineiro, concentrada na Capital do Estado, toda a força policial;

Decreta:

Art. 1º—Fica transferida da Verba 11ª—Fundo escolar, nº. 1—Contribuição ao Estado, para a Verba 4ª—Subvenções e Auxilios, nº. 11—Despesas com o policiamento do Municipio, a importancia de seis contos de reis, 6:000$000, para ocorrer a despesas com os serviços de diligencias policiais.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 14 de Julho de 1932.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Fallecimentos

Deram-se nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 9, na Santa Casa, o recemnascido Oswaldo, filho do sr. Genesco Gomes e de d. Anna Angelica.

No dia 12, Maria da Annunciação, natural desta cidade, com 92 annos de edade, viuva.

3.º Batalhão

Obedecendo ordem superior, d'aqui partiu, quarta-feira ultima, á tarde, para Bello Horizonte, o 3º Batalhão da Força Publica, estacionado nesta cidade.

O desfile da Força, toda equipada, pelas ruas centraes, não deixou de causar impressão de tristeza e sentimento na nossa população.

O embarque esteve enternecedor, sendo acclamada a trópa.

Um movimento politico militar explodiu em S. Paulo, contra o Governo Provisorio da Republica.

Oh! como nos repugnam e entristecem essas luctas entre irmãos!

Que Santo Antonio acompanhe e proteja os nossos militares, e os faça regressar, muito breve, ao conchêgo de seus lares.

Agradecimento

Honorina Leão, Nemisio Leão e demais filhos, não podendo, como era seu desejo, agradecer, pessoalmente, a cada uma das pessôas desta cidade e de fóra, que vieram, por occasião da infausta morte de seu querido filho e irmão, Frantz Leão, trazer ao seu espirito lenitivo e consolo, quer com visitas e cartas, cartões, quer com telegrammas, vêm cumprir este sagrado dever pelas columnas do *PÃO DE SANTO ANTONIO*, hypothecando a todos seu profundo reconhecimento, por esta solidariedade espiritual que tanto conforto nos troxe ao coração, neste cruel transe com que Deus aprouve, na sua justiça e sabedoria, nos experimentar. Para todos, pedimos a Deus sua benção e sua protecção.

Diamantina, 14 de Julho de 1932.

Aulas Particulares (NOTURNAS)

Portuguez, Aritimetica, Geografia.

NOÇÕES DE FRANCEZ

Rua Dr. Francisco Sá—n. 50.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE DIAMANTINA

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE JUNHO DE 1932

—RECEITA—

—RENDA MUNICIPAL—

Renda do Mercardo	2:230$600	
Renda do Matadouro	1:070$000	
Taxa d'agua	336$000	
" ligação d'agua e d'esgotos	120$400	
Emolumentos	95$200	
Aluguel dos comodos do Mercado	270$000	
Divida ativa d'agua	52$000	4:174$200

—RENDA DOS DISTRITOS—

—CIDADE—

Industrias e profissões	265$000	
Predial e limpesa publica	432$700	
Transmissão "inter-vivos"	331$800	
Divida ativa órçamentaria	259$100	
Renda eventual	2:311$000	
Multas	166$800	
Carros e madeiras	7$000	
Licenças	105$000	
Renda do Cemiterio	375$000	
Aferição de pesos e medidas	352$000	4:605$400

—BUENOPOLIS—

Predial	14$000	
Renda eventual	40$000	
Multas	1$600	55$500

—GOUVÊA—

Predial	7$000	
Transmissão "inter-vivos"	54$000	
Divida ativa orçamentaria	12$000	
Multas	7$300	80$300

—DATAS—

Predial	3$000	
Divida ativa orçamentaria	9$000	
Multas	5$100	17$100

—S. JOÃO DA CHAPADA—

Predial	8$000	
Multas	2$000	10$000

—RIO MANSO—

Predial	3$000	
Divida ativa orçamentaria	3$000	
Multas	2$100	8$100

—INHAÍ—

Predial	5$000	
Multas	$900	5$900

—FELISBERTO CALDEIRA—

Industrias e profissões	10$000	
Divida ativa orçamentaria	80$000	
Multas	43$500	133$500

—TIJUCAL—

Predial	6$000	
Divida ativa orçamentaria	24$000	
Multas	13$100	43$100

—MERCÊS DE DIAMANTINA

Industrias e profissões	10$000	
Multas	3$500	13$500

— CURIMATAÍ —

Transmissão "inter-vivos"		510$000

—CAMPINAS DE S. SEBASTIÃO—

Industrias e profissões	65$000	
Multas	21$100	86$100

—JOAQUIM FELICIO—

Industrias e profissões	330$000	
Predial	8$000	
Transmissão "inter-vivos"	21$000	
Multas	36$600	395$600

—CONSELHEIRO MATA—

Transmissão "inter-vivos"	150$000	10:288$400
SALDO VINDO DO MÊS DE MAIO		43:680$893
TOTAL, REIS		53:969$293

—DESPESA—

—DESPESA MUNICIPAL—

Verba 1ª.—Gabinete e Secretaria—
a) Pessoal—
Pago aos funcionarios do Gabinete e da Secretaria, inclusivé Prefeito e Secretario, vencimentos do mês de maio, doc. 18 ..... 1.155$000
Pago ao Prefeito, diferença de vencimentos dos mêses de abril e maio, e dias de março, de acordo com os decretos estadual nº 10.280 e municipal nº 50, doc. 28 ..... 1:106$600 2:261$600

b) Material—
Nº 1—Expediente, telegramas e publicações—
Pago a Dias Filho, p/ materiais, doc. 12, ... 57$400
Idem, ao Secretario, p/ aquisição de selos destinados á correspondencia oficial, doc. 29, ... 20$000
Idem, ao mesmo, para aquisição de selos destinados á correspondencia dirigida a esta Prefeitura pelo Sr. Manoel Natalicio Diniz, doc. 31, ... 5$000
Idem, por telegrama, doc. 32, ... 3$100 85$500

Verba 2ª.—Coletoria—
a) Pessoal—
Pago ao Coletor e ao Auxiliar, vencimentos de maio, doc. 18, ... 400$000

b) Material—
Nº 1—Expediente e publicações—
Pago á Viuva Domingos Souto p/ lapis, doc. 6, ... 3$500
Idem, á D. Alzira Mota, por impressos, doc. 14, ... 41$000
Idem, a José Antonio Mota, p/ livro p/ escrita, doc. 15, ... 3$000
Idem, a Dias Filho, p/ materiais diversos, doc. 12, ... 89$300 136$800

Verba. 3ª.—Despesas de Arrecadação—
Nº 1—Percentagem ao Coletor—
Pago de " ao Coletor, referente ao mês de maio, doc. 18, ... 196$020
Nº 2.—Percentagem ao Auxiliar—
Pago de percentagem a este, doc. 18, ... 56$354
Nº 6—Percentagem ao Diretor do Mercado—
Pago de dita ao Diretor do Mercado, doc. 18, ... 146$916
Nº 7—Idem ao Fiscal do Matadouro—
Pago de dita, a este, doc. 18, ... 36$800
Nº 8—Idem ao Fiscal-substituto, do Mercado—
Pago de dita a este, doc. 18, ... 48$972
Nº 9—Idem ao Fiscal-auxiliar—do Mercado—
Idem de dita a este, doc. 18, ... 24$486

Verba 4ª.—Subvenções e auxilios—
Nº 11—Despesas c/ o policiamento do municipio—
Pago ao Mjor. Targino Meireles p/ despesas feitas n'uma diligencia a Monjólos, doc. 2, ... 20$000
Idem ao Sargento Francisco Gregorio Oliveira, p/ despesas d'uma diligencia a Mercês de Diamantina, doc. 32, ... 210$000 230$000

Nº 12—Auxilio ás viuvas pobres—
Pago a José Augusto Neves, doc. 26, ... 600$000
Nº 15—Enterramento de indigentes—
Pago a Francisco Guedes, p/ caixões, doc. 30, .. 32$000
Nº 16—Medicamentos e auxilios a indigentes—
Pago por medicamentos:—
A Farmacia S. Sebastião, doc. 7, ... 27$500
" " Gruta de Lurdes, doc. 22, .61$800
" Elber Pimenta, doc. 25, ... 7$500 96$800

Verba 7ª.—Rêdes d'agua e d'esgostos—
Nº 1—Zeladores das rêdes—
Pagos aos zeladores, fla. de maio, doc. 1, ... 300$000
Nº 2—Materiais p/ ligações particulares, etc.—
Pago p/ materiais diversos:—
A José Souza Meira, doc. 5, 2$000
"Vva. Domingos Souto, " 6, 95$900
" João Antº Mota, 23, 5$000 102$900

Verba 8ª.—Mercado—
Nº 1—Diretor—
Pago a este, vencimentos maio, doc. 18, ... 200$000
Nº 2—Fiscais (2)
Pago a estes, vencimentos maio, doc. 18, ... 250$000
Nº 3—Limpesa e reparos do predio—
Pago a Jeronimo Baracho Jr. p/ desinfetantes, doc. 3, ... 9$000
Idem a Dias Filho, p/ materiais diversos, doc. 12, ... 2$500
Idem, aos trabalhadores da limpesa, fla. de maio, doc. 1, ... 96$000 107$500

Verba 9a.—Matadouro—
Nº 1—Fiscal—
Pago a este, vencimentos de maio, Doc. 18, 120$000
Nº 3—Reparos do predio—
Pago p/ materiais diversos:—
Á Vva. Domingos Souto, Doc. 6, 72$700
" João Antº Mota, " 23, 60$000 132$700
Verba 10a.—Cemiterio—
Nº 1—Zelador e Coveiro—
Pago a estes, fla. maio, Doc. 1, 250$000
Verba 12ª—Despesas eventuais—
No 1—Despesas imprevistas—
Pago a Celso Werneck, p/ alinhamentos de terrenos, Doc. 8, 20$000
Idem de auxilio ao raidman Motel Feferling, Doc. 27, 20$000 40$000

—DESPESAS DOS DISTRICTOS—

—CIDADE—

Verba 13a.—Limpesa publica—
Nº 1—carroceiros—
Pago a estes, fla. maio, Doc. 1, 242$000
Nº 2—Capina e limpesa de ruas e praças—
Idem, aos operarios, fla. maio, Doc. 1, 408$000
Nº 3—Zelador da limpesa—
Idem a este, fla. de maio, Doc. 1, 125$000
Nº 4—Materiais, inclusivé tratamento de animais e conserva de veiculos—
Pago a José Souza Meira, p/ forragens, ferraduras, etc., Doc. 5, 261$800
Idem á Farmacia S. Sebastião, p/ medicamento p/ extinção de cais, Doc. 7, 12$600
Idem, a Mario Vieira, p/ vassouras, Doc. 9, 22$500
Idem a Ismenio A. Tameirão, p/ graxa, Doc. 11, 9$000
Idem, a Dias Filho, p/ formicida, Doc. 12, 5$000
Idem, a Lopes & Irmãos, p/ milho, Doc. 21, 144$000 454$900

Verba 14a.—Iluminação publica—
Nº 1—Iluminação da cidade, inclusivé lampadas—
Pago a Ramos, Guerra & Cia. pela iluminação de maio, Doc. 10, 1:327$000
Nº 2—Iluminação da Catedral (auxilio á)
Pago aos mesmos, idem de maio, Doc. 10, 30$000
Verba 15a.—Obras publicas—
Nº 1—Fiscal de Obras—
Pago a este, vencimentos maio, Doc. 18, 300$000
Nº 2—Operarios—
Pago ao trabalhador Elias Andrade. dias de serviço, Doc. 17, 87$750
Idem, a Carmine De Léo, p/ serviços prestados num muro de arrimo d'um cano d'esgotos, Doc. 16, 52$000
Idem, ao trabalhador Raimundo Almeida, dias de serviço, Doc. 24, 27$000 166$750
Nº 3—Materiais, inclusivé transportes—
Pago p/ materiais:—
Á Vva. Domingos Souto, Doc. 6, 375$000
" Ismenio A. Tameirão, "10, 120$000
" Dias Filho, Doc. 12, 57$000
" João Antº Mota, Doc. 23, 175$100
" Fco. Costa (p/ areia), Doc. 20 10$800 737$900
Nº 4—Instalação d'agua e reparos na Prefeitura—
Pago a Dias Filho p/ materiais, Doc. 12, 60$500

OUTROS DISTRICTOS—OBRAS PUBLICAS

—GOUVÊA—

Nº 4—Conservação d"aguada e estradas—
Pago ao conserva da estrada, fla. de maio, Doc. 24A 75$000

—DATAS—

Nº 8—Auxilio á escola de Cachimbos—
Pago á professora D. Alzira Abreu Stos., auxilio de maio, Doc. 13, 100$000

—GUINDA—

Nº 10—Auxilios á creanças pobres das escolas distritais e rurais
Pago á professora de Sôpa, —Guinda—, D. Maria das Dôres Fra. Aguiar, de auxilio aos alunos de s/ escola, Doc. 33, 100$000

—DATAS—

Nº 12—Execução de obras em outros districtos—
Pago p/ canos p/ canalisação d'aguada de Datas:—
A Carlos Diniz Pinto, Doc. 4, 85$000
" Ismenio A. Tameirão. "11, 99$000
P/ materiais, a Dias Filho, Doc. 12, 17$700 201$700

—S. JOÃO DA CHAPADA—

Combate á epidemia da varicela em Quartel do Indaiá—(Credito especial)—
Pago a Pedro da Costa Oliveira, p/ despesas c/ medicamentos, etc., Doc. 19, 300$000 10:484$098

SALDO P/ O MÊS DE JULHO:

Em deposito no Bco. Credito Real	23:247$100	
" caixa	11:238$095	43:485$195
TOTAL		53:969$293

SALDO P/ JULHO: QUARENTA E TRES CONTOS, QUATROCENTOS, OITENTA E CINCO MIL, CENTO E NOVENTA E CINCO REIS.

Colectoria Municipal de Diamantina, aos 30 de Junho de 1932.

Landulpho Alves Dornas,
COLETOR MUNICIPAL.

Visto—30—6—932.
Francisco Netto Motta,
PREFEITO MUNICIPAL.

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Donativos em natureza

Rio Manso: Domingos Pereira, 5 litros de feijão.

Rio Preto: Joaquim Pedro dos Santos, 10 litros de milho; Maria Christina, 2 litros de milho; Antonio Honorio, 2 rapaduras; Pedro de Sousa, 20 litros de fubá.

Cuyabá (Gouvêa): Engracia da Luz, 10 litros de fubá.

Tres Barras: Carlos Coelho, 20 litros de fubá; Sebastiana Angelica de Assis, 4 velas.

PINHEIRO: Raymundo Gualberto, 12 litros de fubá.

CARDOSO: D. Geralda Thimoteo, 20 litros de milho.

Mercês de Diamantina: João Cecilio, toucinho, fubá, feijão e arroz, sem declações do peso e medida.

Frantz Leão

Honorina Pereira Leão e filhos (presentes e ausentes), convidam as pessôas amigas e caridosas, para ouvir a Missa do 30º dia que fazem rezar amanhã, segunda-feira, 18 do cadente, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Rosario, por alma de seu filho e irmão.

A quantos comparecerem ao piedoso acto, antecipadamente, se confessam agradecidos.

Diamantina, 17 de Julho de 1932.

Agradecimento

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade, desta cidade, vem agradecer a todas as pessôas que, de tão bom grado, contribuiram para o melhor exito do leilão, em beneficio dessa instituição, no «Dia da Caridade em Diamantina»: uns com dinheiro, outros com suas valiosas prendas. Pede licença para destacar, neste agradecimento, o sr. Coronel Antonio Fonseca, que, gentilmente, cedeu a banda do 3º. Batalhão; o sr. Prefeito Municipal, que nos facultou todos os meios com isenção de impostos; a Empresa de Luz que, gratuitamente, fez o fornecimento; o sr. Onesimo Ramos Couto, leiloeiro gratuito; e o dr. Lomelino Ramos Couto, que exerceu o cargo de secretario.

O leilão produziu .. 1:648$000
Prendas que sobraram e recebidas posteriormente, avaliadas em ..... 200$000
1:848$0000
Despesa discriminada ..... 82$000
1:766$000

Diamantina, 13 de Julho de 1932.

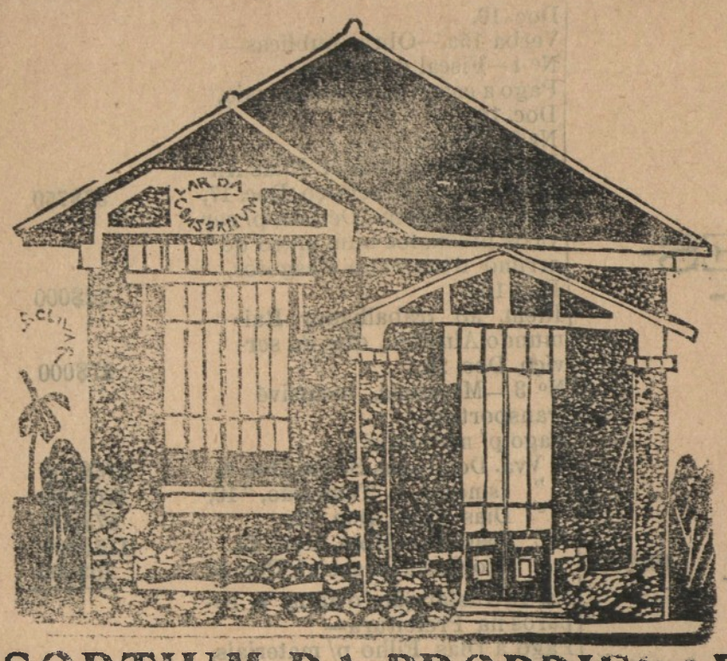
A Directoria.

Cortume de Dattas

O abaixo assignado, proprietario do conhecido e afamado cortume de Dattas, vende sola de primeira, cylindrada, a 3$000; de 2ª, a 2$500 e de 3ª. a 2$000.

Compra couros bons a 1$500.

Francisco da Rocha Freire.



CONSORTIUM DA PROPRIEDADE

PLANO AGRARIO

Plano para todos os operarios, funccionarios e patrões.

Dois sorteios mensaes, sendo um de remissão e outro de bonificação, mediante a mensalidade de 3$000 apenas, para cada inscripção.

Concorre-se aos dois sorteios mensaes, podendo obter em cada mez dois premios, no valor de 120:200$000.

Para informações mais detalhadas, procure-se, nesta cidade de Diamantina, o agente JOSÉ LEÃO GUEDES, á rua Campos Carvalho, N.º 19.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)
DE CORINTHO
O mais proximo da Estação
Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos
Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

HOTEIS
Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.
HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.
CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

A Vida e Culto de Santo Antonio

Já temos esses manuaes adoptados pela Pia União do Pão de Santo Antonio, para uso dos antonianos.

Preço de um, córte dourado, 9$000.

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

CULTO RELIGIOSO
No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, [illegible] dos antonianos vivos e [illegible] dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

AVISO
NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Casas a Venda

VENDE-SE uma casa situada no centro da cidade, com installações e bôas commodidades, pateo e quintal, tudo fechado a muros.

Igualmente, vendem-se os moveis que guarnecem a mesma casa.

Vêr e tratar com **João Antonio Motta.**

PENSÕES Familiares
em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.
PENSÃO VALERIANO—Rua de S. Francisco.
PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.
PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

CASA MOTTA FILHO

MOTTA FILHO & Cia

PRAÇA ANTONIO EULALIO, 6
DIAMANTINA—MINAS

Especialistas em Artigos Finos para Homens e Senhoras

O MELHOR SORTIMENTO — OS MELHORES PREÇOS

TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO — CABEDAL PARA SAPATEIRO
Perfumaria — Armarinho — MATERIAL ELECTRICO — Artigos para Viagem —
CHAPÉOS — CALÇADOS — PAPELARIA — LIVRARIA

— Preços assombrosamente barato —

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicos:

Pia União do Pão de S. Antonio
Associação de S. José
Sociedade de S. Vicente de Paulo
Filhas de Maria
Mães Christãs
Irmandade de N. S. da Saúde
Damas de Caridade
Protectora da Infancia
Adoração Continúa
Apostolado da Oração
Guarda de Honra
Legião da Luz
Cruzada Eucharistica
Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro
Doutrina Christã
Liga Catholica.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida o remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO.—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser dmittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

João J. de Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escrituras de compra e venda, de anticrese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza.

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para favorecer a tarde.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum das 11 ás 16 horas, e em sua casa, á rua Grupiára, n.64.

DIAMANTINA

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES
do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4a)		UM QUARTO DE PAGINA (4a)	
UMA VEZ	100$000	UMA VEZ	30$000
2 VEZES	150$000	2 VEZES	35$000
3 »	180$000	3 »	50$000
4 » (um mez)	200$000	4 »	65$000
12 » (3 mezes)	280$000	12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	500$000	26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	800$000	52 » (um anno)	150$000

MEIA PAGINA	
Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª pagina, linha, 300 réis.
Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA.—A primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.